ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1930 N.º 2977

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FERREIRA de Castro pertence ao reduzido numero dos escritores portugueses que são lidos no estrangeiro. A "Editorial Cenit", de Madrid, pôs á venda numa bela edição, a tradução dos *Emigrantes*, feita por Luis Diaz Amado Herrero e Antonio Rodriguez de Leon.

Na Italia, corre já ha meses a mesma obra que, segundo informações que temos por boas, deve aparecer, devidamente traduzida, dentro de pouco tempo, nas livrarias inglesas, francesas, alemãs e russas.

E' um *récord* de que é vencedor o jovem romancista, a quem estão reservados os maiores triunfos. Não obstante trabalhar uma matéria áspera e dura, estranha aos efeitos sonoros da rectorica e ao sentimentalismo anarcisado, impõe-se pelo seu autentico valor e pela honestidade dos seus processos.

* * *

Os perús estão bastante caros, dificultando-se ás bolsas modestas. Desde segunda-feira, andam em bandos pelas ruas, que vão animando com o seu "glu-glu„, mas tendo de realizar largos percursos, sob a cana vigilante do vendedor, a ver se encontram quem se tente. Esperamos ainda que baixem de preço, para que entrem nos ágapes do Natal, com todas as honras.

O perú, geralmente criado nos saloios só vem a Lisboa, nesta ocasião, e para se ofertar á manducação festiva das familias.

Se o seu destino é sacrificar-se, nobilitar-se culinariamente e provôcar a alegria nos lares, o facto de se pedir por ele uma exorbitancia impede-o de cumprir honestamente a sua missão.

* * *

DO sr. Jacinto Neves recebemos uma carta em que se ocupa do estado de ruina em que se encontra a estrada das Amoreiras que liga a Avenida Alferes Malheiros á Charneca.

Os carros são obrigados a fazer o transito pelo Lumiar—o que alonga consideravelmente o percurso—para não ficarem despedaçados, como já aconteceu a algumas "camionettes„.

Não é uma estrada de turismo, mas, apesar disso, de muito movimento, sobretudo por causa dos arieiros que lhe são visinhos, tão necessarios para o desenvolvimento da construção civil. Recomendamos o assunto a quem competir.

* * *

ESTÁ publicado o fasciculo IV-V da série de *A Nação Portuguesa*, revista de cultura nacionalista, em cujo sumario figuram os nomes de Silva Rêgo, dr. Cabral de Moncada, Manuel Murias, Fernando Campos, Luis Chaves, Melo e Matos, Sá Nogueira, Armando de Matos e Cesar de Oliveira.

* * *

O SR. D. Bernardo de Almeida, que desempenhou com distinção o cargo de embaixador de Espanha em Lisboa, e que ontem regressou a Madrid, teve a amabilidade de nos manifestar o seu reconhecimento pela maneira como nos ocupámos sempre de todos os assuntos relativos ao seu país.

CULTURA

A Gazeta, de S. Paulo, publicou um artigo sôbre *O Convenio Literario do Brasil e Portugal* que lhe serve de pretexto para saltar o muro das conveniencias e do decôro, atacando a nossa literatura e os nossos escritores. Respondeu-lhe judiciosamente, em carta, o nosso consul, sr. dr. J. A. de Magalhães, que, com as estatisticas na mão, mostra que o convenio não foi tão vantajoso para o nosso país, como presume o articulista de *A Gazeta*, visto que a venda do livro português, vem diminuindo de ano para ano, no mercado brasileiro.

Pondo de parte o aspecto utilitario e mercantil da questão cuja importancia não contestamos ,antes pelo contrario, fixemos a nossa atenção sôbre o seguinte trecho da verrina:

«O povo brasileiro já não alimenta o seu espirito com o mólho rançoso das letras de Portugal. Mas ha muitos jovens, inexperientes criaturas da nova geração, que deslumbrados pelo nome de meia duzia de mediocridades enfardeladas em papel de sêda, chegam á livraria e pedem sem saber ao certo o risco a que estão se sujeitando, o insuportavel Castilho, o tremendo Herculano, ou mesmo Pinheiro Chagas, sem compreender, sem raciocinar, que estão cometendo uma acção feia... Com os escritores, das mesmas condições, extintos no Brasil, Portugal não corre o risco de se envenenar... E' que não lhes conhece os nomes, nunca os ouviu pronunciar ,resultando desta dôce ignorancia uma atitude de defesa saneadora para o pensamento tanto nosso como de Portugal».

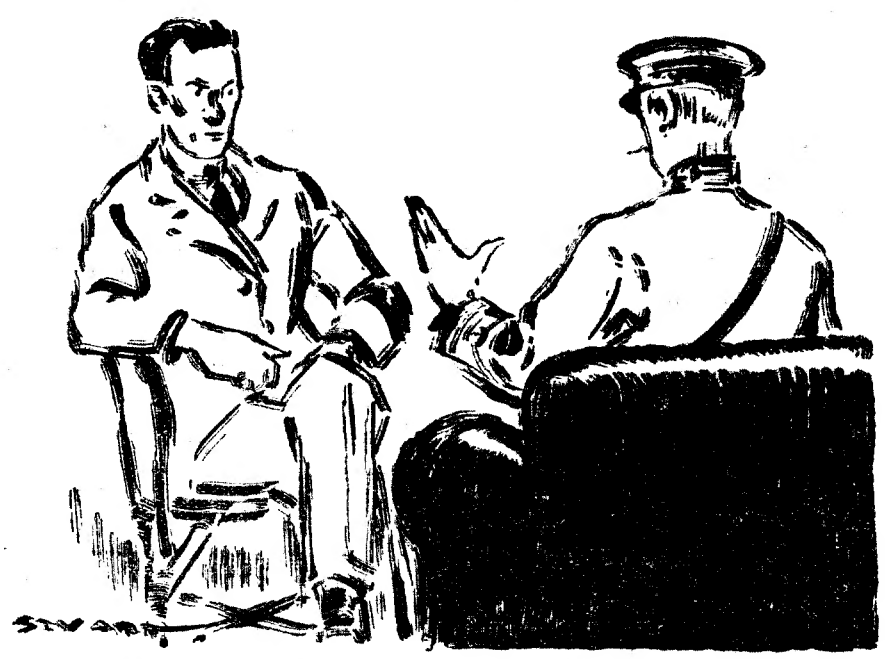
Nós não temos nem mantemos a preocupação estulta de que o Brasil — independente, trabalhador e criador — continue a alimentar-se, espiritualmente, com o livro lusitano. Tem o seu solo, a sua multidão, o seu caracter, o seu espirito e a sua politica. Pertencem-lhe de direito como as marés ao oceano e as vertentes ás cordilheiras.

Em Portugal não ha ninguem, excepto quem esteja sob a influencia funesta de qualquer psicose, que não reconheça um facto tão manifesto. Certos brasileiros, porém, porventura dominados por uma fobia nacionalista, cultivam em relação a nós uma atitude agressiva que não é de molde a demonstrar que eles saibam tomar o melhor partido do sangue português que lhe corre nas veias. Não é a concorrencia do livro português, cuja venda declina no Brasil, que impede a literatura brasileira de prosperar e crescer, mas sim a do livro estrangeiro — francês, italiano, alemão e inglês. O mesmo acontece, entre nós.

Porque não se volta *A Gazeta* contra estes «inimigos», deixando Portugal em paz e trabalhando para o estudo consciencioso da questão?

Achamos que o jornal paulistano, em vez de considerar abaixo da sua atenção e da sua cultura a obra de Castilho, Herculano, Pinheiro Chagas e outros escritores nossos de nomeada não perderia o seu tempo em praticar com eles, educando-se no perfeito conhecimento da lingua comum e tambem no respeito que eles professam por tudo o que é digno de admiração. Na ocasião em que as nossas gerações academicas profundam o conhecimento da literatura brasileira, lendo e amando os seus autores — romancistas, poetas, viajantes, scientistas e filologos — é de mau gôsto que venha alguem a brandir a sua funda, a fim de apedrejar precisamente quem nada fez para suscitar a malquerença dos energumenos.

O sistema de criar artificiosas frentes de batalha entre dois povos que só encontram estimulos e razões para se estimarem, apesar de varias gazetas inquietas e injustas, não se nos afigura o mais proprio para resolver um problema que demanda bom entendimento e simpatia para a defesa comum.



— E acha que os filmes da guerra contribuem para a evitar ou para a apressar?

— Acho que a guerra é como uma epidemia ou uma sogra: quando está escrito que ela venha, não ha nada que a evite ou que a apresse...

O SABIO professor Bordas acaba, com o peso da sua autoridade, de tranquilizar a opinião publica francesa, justamente alarmada com a descoberta do emprêgo de produtos quimicos no fabrico do pão.

Os produtos quimicos, diz o professor Bordas, longe de prejudicarem, melhoram a qualidade do pão, pois se não destinam a torna-lo mais claro, mas sim a actualizar os processos daquilo que ele chama uma panificação arcaica.

Mr. Bordas, falando sôbre o assunto a um jornalista, explicou-lhe tambem que os mal-entendidos suscitados derivam do horror que o publico sente em geral pela quimica.

* * *

LUCIO de Azevedo, autor de tantos trabalhos notaveis, no campo da investigação historica — mestre entre os mestres — publicou a 2.ª edição de *Os Jesuitas do Grão Pará* obra que, apesar de descrita ha quasi trinta anos, nada perdeu das suas qualidades nativas, com excepção das ligeiras alterações que o aparecimento de novos documentos impoz. E' uma obra em que nos podemos fiar, porque, da primeira á ultima pagina, obedece simplesmente ao respeito pela verdade, nua e crua.

* * *

ENCONTRA-SE em Paris Miss Nina Mae Nac Kinney, vedeta do filme "Hallelujah„, que, no entender dos criticos, é superior a Josephine Baker e negra como ela. Fala pouco, mas sorri muito. Segundo um jornal, as suas danças dão a impressão do fogo equatorial. Se assim fosse, Miss Nina corria o risco de se queimar, queimando o publico. Provavelmente trata-se dum diamante preto, lapidado de maneira a ter o brilho dum sol entre nuvens.

* * *

NOS Estados Unidos, na costa de Nova Inglaterra, foi apreendido um barco, ultra-moderno e, naturalmente, ultra rapido, que se dedicava ao contrabando de bebidas espirituosas. Tinha a bordo um posto radiotelegrafico, emissor e receptor, e disfarçava a sua presença com nuvens de fumo.

Sempre se deve beber muito na America, para que o vicio pague tão caro estes navios, onde Bacho é capitão!

* * *

O GENERAL Hugo Castelo Branco, que ontem faleceu, contava noventa e quatro anos de idade e era o oficial mais antigo do exercito português. Uma grande parte da sua carreira militar passou-a nas colonias, onde desempenhou cargos de confiança, tendo sido por duas vezes governador de Timor.

A politica seduziu-o tambem, tendo militado no antigo partido nacionalista.

* * *

A DIRECÇÃO do Albergue dos Invalidos do Trabalho enviou-nos um oficio, redigido em termos muito penhorantes, agradecendo as referencias inteiramente justas que no nosso jornal têm sido feitas áquela prestimosa instituição.

Pelos teatros

"Miss França"

Conforme noticiámos, a Nova Companhia Maria Matos, organização dos «Artistas Associados», faz a sua apresentação, em espectaculo inteiro, no proximo sabado, 27, no Politeama, estreando-se com a celebre comedia de Berr e Verneuil, «Miss França», tradução livre de Feliciano Santos, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, com a distinta actriz Maria Helena na protagonista. Os restantes personagens vão ser interpretados pelos artistas Maria Matos, Georgina Cordeiro, Raul de Carvalho, Alves da Costa, Gil Ferreira, João Silva e Antonio Palma, e peloh discipulos Emilio Santos, Mario Teixeira e Francisco Ribeiro.

Opera russa no Coliseu

E' no proximo dia 29 que no Coliseu dos Recreios se realiza a estreia da Grande Companhia de Opera Russa, de Paris, que em Madrid tem obtido o mais extraordinario exito.

A grande companha abrirá a sua série de seis espectaculos com a opera do grande compositor Moussorgsky, «Kovantchina», sob a direcção do eminente maestro Cirilo Slaviansky d'Agreneff, estando já na bilheteira do Coliseu aberta a marcação.

"A Rapioca"

Cada noite que passa mais se afirma, no Maria Vitoria, o exito da revista «A Rapioca», reflecta das maiores e mais sensacionais atracções, graças aos elementos que a interpretam, entre os quais se contam Carlos Leal, Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Josefina Silva, Filomena Casado, Henrique Alves, Antonio Silva, e Artur Rodrigues, excelentes artistas e optimos realizadores.

Lubelia Stichini

Da Companhia Stihini--Santos, que depois de amanhã recomeça na Figueira da Foz a sua «tournée» pelo país, faz parte a gentil bailarina Lubelia Stichini, que tem feito em toda a parte um notavel exito, sendo, dentro deste agrupamento, um dos elementos que maior brilho empresta aos seus interessantes espectaculos.

Atrás do reposteiro

Esteve ontem em Lisboa, tendo retirado hoje para S. João da Madeira, o emprpezario-director da Companhia Adelina-Aura Abranches, que ali dá hoje o seu ultimo espectaculo, estreando-se no dia 25, no S. João, do Porto.

—Vai entrar em ensaios no Maria Vitoria, para se seguir á revista «A Rapioca» a opereta-fantasia «Botão de Rosa».

—Na comedia «A menina do Chocolate», Maria Helena interpreta, depois de amanhã, no Politeama, com seu pai, o actor Mendonça de Carvalho, que volta ao papel de «Paul Normand», a protagonista desta peça, «Suzana Lapistolle». Maria Matos, na farsa «O Senhor Roubado», em «matinée», realizará a sua «D. Patrocinio».

—Realiza-se hoje, em duas sessões, no Apolo, a quarta noite do «vaudeville», de grande sucesso, «O Rei do Cacau», com Cremilda e Sales Ribeiro nos principais papeis.

—Na peça «Carnaval», que está em scena no teatro Nacional, com grande exito, dança-se, no segundo acto uma animadissima «tarantela», que foi ensaiada primorosamente pelo professor Antonio Pinheiro.

—O novo original de Ramada Curto, a subir á scena brevemente, num dos nossos teatros de declamação, intitula-se «O diabo em casa». O protagonista será interpretado pelo actor Leopoldo Frois.

—Reaparece hoje no Variedades a actriz Zulmira Miranda. Por este motivo, e no cumprimento de contratos firmados anteriormente, deixa de fazer parte da companhia a actriz Fernanda Coimbra, que ali trabalhou com agrado geral durante a doença daquela artista.

—No Coliseu, onde a Grande Companhia de Circo está dando os ultimos espectaculos, estreia-se amanhã «Berlim II», fenemenal cão matematico.

—Alfredo Ruas, na «matinée» do Natal, no Avenida, com «O meu menino» e «O exame do meu menino», apresentará o seu cão amestrado, que faz habilidades e canta de tenor, acompanhado a harmonium.

AVENIDA

O MEU MENINO

Duas sessões HOJE

Pelos ARTISTAS UNIDOS

Dia de Natal MATINÉE

PROGRAMA:

O MEU MENINO

O EXAME DO MEU MENINO

ALFREDO RUAS e o seu cão amestrado

Galo d'Ouro

—HOJE E TODAS AS NOITES—

Antigo Alhambra

Parque Mayer

Irmãs russas

TUMANOFF

Vera Frey Marina de Bilbau

Pose Nú artistico

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria da Graça Reynolds Zigaio, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegram.

E os senhores:

D. Martinho Nobre de Melo, Antonio Carlos Furtado de Menezes e Pinto (Barbacena), José Antonio do Vale Brack-Lamy, Frederico Correia Henriques (Soiral) e Alfredo Cardoso de Castro.

Casamentos

Com grande brilhantismo, realizou-se, na paroquial igreja do Sacramento, o casamento da sr.ª D. Maria Rosa Duarte de Figueiredo, filha da sr.ª D. Violante Duarte de Figueiredo e do capitão da Guarda Nacional Republicana e chefe do gabinete do Ministerio do Interior, sr. Amadeu de Figueiredo, com o tenente de cavalaria sr. Luis Ferreira Pinto (Terreiro), filho da sr.ª D. Maria Rosa do Carmo Ferreira Pinto e do sr. Manuel Gonçalves Pinto (Terreiro), servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Gomes de Figueiredo e D. Violante Duarte de Figueiredo e de padrinhos os srs. Bernardino Amadeu de Figueiredo, avô paterno da noiva, e o sr. general Farinha Beirão, comandante geral da Guarda Republicana, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados, no orgo, varios trechos de musica sacra, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos para o norte, onde foram passar a lua de mel, partindo d'ali para o estrangeiro.

Aos noivos foram oferecidas muitas e artisticas prendas.

Concertos elegantes

No Tivoli

Assistencia elegante ao segundo concêrto de assinatura extraordinaria da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, realizado no sabado passado:

Ministra da França, Conselheira da Embaixada de Espanha, Secretaria da França, Marquessa de Tancos, Condessa de Ficalho, Viscondessa de Sacavem, D. Margarida Jardim Himtze Ribeiro e filha, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Honorina de Moraes Graça, D. Ana Perestrelo Soares Branco, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Ana Diniz de Melo Rêgo e filhas, D. Maria Ana Correia Barreto, D. Marita Abdanahm Abecassis e filha, D. Sofia Burnglo Abecassis e filha, D. Antonia da Silveira Maia, D. Judith Maia de Carvalho, D. Albertina Neto Afonso, D. Maria Mayer Fuschini, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Laura Teixeira de Sousa, D. Maria Rosine de Matos Cabral, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Eulalia da Costa Neves, D. Stela de Avila de Freitas Branco, D. Maria Juvenalia Bravo Drumond Ludovice, D. Raquel Vieira de Matos, D. Fausta Costa, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Georgina Franco dos Santos, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Maria Luisa Bramão Reis, D. Margarida Barreto e filhas, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Ana Mayer de Carvalho, D. Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo Pereira Caldas Ponte de Sousa, D. Raquel da Costa Cardoso, D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Maria Teresa de Moraes Amado, D. Maria Domingas de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria Luisa e D. Maria do Carmo Mayer, D. Inês Garcia Perez, D. Virginia Luisa Cardoso, etc.

A Caridade

No Gremio Literario

A comissão organizadora da «matinée» infantil que no sabado se devia realizar nos salões do Gremio Literario, a favor das Oficinas de S. José, resolveu, em vista da noite désse dia se realizar, por iniciativa da Associação Naval, no Palacio São Luis, á rua Eugenio dos Santos, o baile a favor de Assistencia Nacional aos Tuberculosos, transferir para a tarde do dia 3 de janeiro proximo a mesma «matinée».

Os pedidos de bilhetes para essa festa, cujo fim é verdadeiramente digno de toda a protecção, devem ser feitos pelo telefone 2 2552.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muito exto, pelo sr. dr. Baptista Gonçalves, as sr.as D. Lucinda Sena e D. Maria das Dores Maia.

TANGO ensina-se em 3 lições ou qualquer

DANSA MODERNA

Prof. MACHADO, premiado em Paris e na America. Rua Garrett, 80, 2.º — TELEF. 2. 0229

LEITE YOGURTADO

Vende-se. R. da Emenda, 26, 3.º

ABADIA

CAVE-RESTAURANTE

Dias 24 e 25

Jantares e Ceias especiais

Praça dos Restauradores, 36 a 40

TELEFONE 26360

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

JOIAS ANTIGAS

ENORME SORTIDO

Barreto & Gonçalves, Ld.ª

17, R. Eugenio dos Santos, 17

(Antiga R. de Santo Antão)

As polainas marca **DUQUE** para homem, senhora e creança, são em qualidade e elegancia, as unicas que em todo o mundo merecem confiança! 25 e 30$00 e desconto para revenda. **Sapataria Duque**, R. do Ouro, 294.

Aproxima-se a epoca!

V. Ex.ª precisa oferecer um brinde ao seu medico ou ao seu advogado?

Queira ir ver as interessantes novidades expostas no

Salão de Artes Decorativas

Antonio José Martins, L.da

280, 284, Rua do Ouro — Telef. 2-5930

Barros & Santos

Ultimos dias de liquidação

Para entrega de parte da propriedade á Agencia Havas, de Paris.

3 andares despejados em poucos dias...

Liquidação total de muitos artigos...

No 1.º andar: grande venda de brinquedos

Brinquedos diversos	2$50
Rocas, cornetas, etc., a	2$50
Interessantes bonecas a . . .	3$00
Muitas bonequinhas a	3$50
Bonecos grande tamanho a .	4$00

No Coliseu

Os ultimos espectaculos da Grande Companhia de Circo

Exito estrondoso da "Loira Misteriosa,,

Continua o misterio e cada vez é mais intensa a curiosidade do publico, perante o enigma do Tonel Diabolico, e da Garrafa Magica. A Loira Misteriosa é de facto a grande atracção do momento, o caso assombroso que traz toda a gente intrigada. Esta noite mais uma vez se exibe essa originalissima novidade no Coliseu, em cujo espectaculo tomam tambem parte os cavalos da Familia Fedrizzi, os clowns Pipo e Walter e Irmãos Atatayas e todos o outro magnificos numeros da Grande Companhia de Circo que está dando os seus ultimos espectaculos.

Amanhã estreia-se o cão matematico Berlim 2.º, apresentado pelo professor Romer.

TAPETES DE ARRAIOLOS

E LEMBRANÇAS DO NATAL, ninguem compre sem visitar a casa de artigos regionais

ALECRIM, 71, 1.º

quando tiver esses momentos de indecisão em que não se sabe onde passar a tarde lembre-se do

salão de chá

tivoli

184 avenida da liberdade (aberto das 15 ás 24 horas) ouvirá a melhor orquestra gostará muito do serviço — completo e apreciará a modicidade dos preços

BOLSA DE LISBOA

23 de dezembro

CONTADO

VALORES	Mec'nado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	922$50	922$00	923$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	950$00	949$00	951$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	931$00	935$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	—	—
Banco Com. de Lisboa.	432$00	430$00	431$00
Banco Lisboa & Açôres	370$00	366$00	375$00
Banco N. Ultramarino	100$00	98$00	100$00
Banco de Portugal.....	880$00	870$00	900$00
Banco Port. e Brasileiro	—	26$50	28$50
O.ª C. F. de Benguela	1.510$00	1.509$00	1.512$00
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	40$00	45$00
O.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	220$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	174$00	173$00	175$00
Soc. Industrial Aliança	150$00	151$00	155$00
O.ª Portugal e Colonias	91$50	91$50	92$50
O.ª Nac. de Navegação	205$00	203$00	207$00
O.ª Tabacos de Portug.	—	323$00	—
O.ª Portug. de Tabacos	244$00	243$00	245$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	19$50	19$50	20$00
A Tabaqueira.....	—	460$00	490$00
O.ª Amboim.....	58$00	58$50	60$00
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	52$00	50$50	54$00
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	46$00	—	50$00
O.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
O.ª de Seguros Mundial	—	—	298$00
O.ª Ilha do Principe...	—	176$00	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$36	2$41
New-York	22$16	22$24
Zurich	4$31	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62,1	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30,5	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$03	2$13

Desportes

Dois grandes encontros de «foot-ball»

O S. K. Meteor, «équipe» de profissionais tchecos, joga em Setubal, defrontando o Vitoria, nos dias 25 e 28 do corrente.

A tradição de fazer jogos com grupos estrangeiros nesta época festiva mantem-se, portanto, graças aos esforços do simpatico *club* setubalense, que não se poupa a sacrificios para oferecer á população desportiva, tanto de Setubal como de Lisboa, um espectaculo tão do seu agrado.

O Meteor é um agrupamento de classe, possuindo presentemente uma bôa formação; nele ingressaram ha tempos alguns elementos do Slavia e do Sparta; por isso na «équipe» do Meteor alinham presentemente sete internacionais e três olimpicos.

Ambos os desafios se realizam no campo do Vitoria, pelas 15 horas, e para maior comodidade do publico de Lisboa haverá carreiras regulares de camionetas, de Cacilhas, de meia em meia hora.

A "matinée" do Natal NO COLISEU

O melhor brinde ás crianças

Quinta-feira realiza-se no Coliseu a tradicional «matinée» do Natal, que todos os anos constitui uma das mais belas comemorações da Festa da Familia. Deliciosa sob todos os aspectos ela é na verdade o melhor brinde que se pode dar a uma criança, para quem os espectaculos de circo são a mais apreciada oferta. Este ano foi organizado um maravilhoso programa com inumeras surprezas e com varios brindes para dar ás crianças, oferecidos pelas casas Jeronimo Martins & Filhos, Fabrica de Santa Clara e outras.

Casacos de pele

O conhecido estabelecimento elegante do Chiado «A Pompadour» (Chiado, 28-30), apresenta a mais variada, a mais completa e a mais linda colecção de esplendidos casacos de pele. Tem em permanente exposição belissimos casacos das mais diversas peles, PETIT GRIS NATURELLE, TAUPE NATURELLE, ASTRAKAN MURMEL PONLAIN, CATORETTE, cujos preços de verdadeira sensação variam entre 1.500$00, 1.800$00, 2.200$00, 2.500$00, 2.800$00, etc.

Conforme anunciámos, «A Pompadour» faz um desconto de 10 por cento em todos os artigos que tem á venda, inclusivé êstes optimos casacos, durante a Semana do Chiado.

GRAMOFONES

APOLLO
BRUNSWICK
COLUMBIA
HIS MASTER'S VOICE

Remessas acabadas de chegar para o

NATAL

Aos estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

97, Rua Nova do Almada
39, Rua da Assunção

A MUSICA

Concertos sinfonicos do Tivoli

Todos se recordam, é esta a segunda vez que Vladimir Golschmann dirige em Portugal, e o mesmo grupo sinfonico, a quem continuou a dirigir-se com os mesmos gestos graciosos e sorriso insinuante, sendo atendido com a mesma boa vontade entusiastica. Essa graciosidade bem disposta veste de facto uma verdadeira influencia psiquica; e o ritmo de Golschmann é bom, firme e preciso,—sem ser nem mecanizado nem pesado.

E teve Vladimir Golschmann a feliz ideia de satisfazer a legitima curiosidade do publico em conhecer um compositor muito falado ultimamente, —Tausman,— dando-nos a 1.ª audição do «Andante» da sua «sinfonia em lá menor». Neste «Andante», percebemos pelo largo espraiamento melodico e pela orquestração arejada em que tudo parece coerente que é fortemente musical a personalidade do seu autor; no entanto nós não a atingimos na sua plena luz e emoção porque não pudemos apanhar de pronto os pontos de referencia e consequentes pontos de apoio.

No resto do programa, alguns «dilettanti» da velha guarda deleitaram-se com a musica de Haydn, de que a orquestra dava com muita propriedade de interpretação e clareza tecnica a «Sinfonia-Surprise». Os «dilettanti» romanticos acharam um pouco sacudido o «Oberon» de Weber,—peça que ficaria talvez para ensaiar por ultimo, não tendo assim ocasião de limarem-se e aperfeiçoarem-se as modificações da regencia. O «Vôo do moscardo», de Rimsky-Korsakof, foi para todos um mimo de realização. A «Cavalgada das Walkirias», de Wagner, com que rematava o pouco extenso concerto, teve uma bela condução ritmica, mas um pouco prejudicada por quaisquer desiquilibrios orquestrais; e antes da «Cavalgada», tinha sido perfeita para nós a interpretação do «Preludio do 3.º acto», «Dansa dos Aprendizes», e «Marcha das Corporações», dos «Mestres Cantores de Nuremberg».

FRANCINE BENOIT

NÃO...

SE PRECIPITE, E VEJA OS MODELOS DE MALAS E CARTEIRAS, DE BASTOS SILVA, L.DA, RUA S. NICOLAU, 81, QUE SÃO OS MELHORES BRINDES DO NATAL

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

(Aos nossos associados)

A Direcção continua estudando com a Cooperativa o fornecimento de gazolina aos seus associados, em todo o Paiz, a um preço ainda menor do que hoje vigora

Como é do vosso conhecimento a gazolina, graças aos nossos esforços, desceu de mais de 10 0|0, isto é, de 2$45 para 2$20. A Direcção julga poder ainda obter nova baixa; mas,

para isso é necessario que o nosso consocio não deixe em caso algum de dar preferencia ás bombas da Cooperativa

As bombas encontram-se, conforme já dito, em

a) Largo do Corpo Santo
b) Largo da Anunciada
c) Avenida Antonio Augusto de Aguiar
d) Garage de Alcantara (Rua das Cozinhas Economicas)
e) Algés (á passagem da Ponte)
f) Estoril
g) Sintra
h) Benfica (á sahida da Cidade)

WANNHEIMER. V. G.

Sociedade Anonima de Seguros
— FUNDADA EM 1879 —

Seguros: MARITIMOS, FOGO, DESASTRES NO TRABALHO, RESPONSABILIDADE CIVIL e AUTOMOVEIS
AGENCIA GERAL PARA TODOS OS RAMOS
Largo do Barão de Quintela, 11, 2.º—Lisboa—Telefone 2 3533
Aceitam-se sub-agencias em todas as localidades do país onde as não haja

Uma queixa

Um caso de Policia que se esclarece

Contámos ha dias aquele caso de um individuo chamado Alfredo Galopim acusado de abuso de confiança pelo enfermeiro dos hospitais civis, sr. José Tavares, ter sido absolvido no tribunal da Boa-Hora, por não se provar que a acusação tivesse fundamento.

Tratando-se de uma queixa que tinha todas as aparencias de calunia, confirmada até pela decisão do aludido tribunal, protestámos naturalmente contra o acusador, incluindo-o, como merecia, no rol das pessoas indesejaveis.

Pois verificamos agora, em face de testemunhas e de provas fidedignas, que tudo se passou precisamente ao contrario.

O sr. José Tavares, que é um homem de bem, tem inteira razão quando se queixa de que o Galopim o roubou, e o Galopim não tem razão nenhuma quando afirma o contrario, que é desmentido com factos por uma quantidade de pessoas a quem apregou partida igual ou parecida.

A circunstancia de, no dia do julgamento na Boa-Hora, não se ter provado o fundamento da acusação que sôbre êle impendia, deve-se apenas a não terem comparecido na audiencia todas as testemunhas que podiam fazer prova.

Ficam, portanto, repostos assim, nos seus lugares, os dois personagens da questão, cada um dêles com a dóse de justiça que lhe pertence.

No Monte Estoril

Foi magnifica a festa que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol dedicou ontem á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa no Casino Internacional do Monte Estoril, destacando-se, além da conferencia, do nosso colega Augusto Pinto, a colaboração das gentis actrizes Beatriz Costa, Maria Cristina e Fernanda Coimbra;; as discipulas de D. Encarnacion Fernandez, do Conservatorio de teatro; os cantadores Madalena de Melo, Alberto Costa e os tocadores João Fernandes e Santos Moreira;o bailarino Charles e o sexteto Vieira Pinto.

Quinta-feira, dia 25

Salão JANSEN

O melhor jantar do dia 25 é o famoso **Bife á JANSEN**, acompanhado por uma brilhante sessão de **fados** pela grande Estrela **Maria do Carmo**, Cecilia d'Almeida, Deonilde Gonveia, Manoel Cascais e outros bons elementos

— SELECTA ASSISTENCIA —

PORTO ESPINHEIRO
EMPREZA VINICOLA DO DOURO
Porto

R. dos Fanqueiros, 196, 2.º—Telf. 20850

PRATAS PARA BRINDES

Os brindes em prata são eternos, ricos e inalteraveis, recordando sempre a pessoa que os ofereceu. Os Irmãos Cardoso, comprando directamente ao fabricante, podem vender directamente ao publico por preços inferiores aos do mercado.

O maior sortimento para todas as bolsas.

Deposito de pratas, vendas ao publico.

Rua da Vitoria, 73, 1.º

(Esquina da rua do Ouro)

Mario d'Oliveira Eça

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Dentes artificiaes com ou sem placa
Consultas das 15 ás 19, e das 10 ás 12
PREÇOS DE POLICLINICA
RUA DA PALMA, 23, 2.º

Aos medicos

Gabinetes. Cedem-se ás horas
Praça Luiz de Camões — entrada rua do Norte, 5.

Dr. Soeiro de Almeida

Director Clinico do Gerez
D. do figado, estomago e intestinos — *Raios X*
Tratamento pela electricidade.
RUA DO CARMO, 76, 2.º — Das 15 as 18 h.—T. 24664
Classes pobres, Consultas das 11 1|2 as 13 h.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A ILHA MISTERIOSA
Segundo a celebre novela de Julio Verne
com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.os
LISBOA PORTO

Chá das cinco

Duas almas

Este homem tem uma personalidade curiosa. Conheço-lhe duas almas. Uma, cheia de fantazia, alegre, candida, com enternecimentos de criança, e um idealismo que resiste a todos os devaneios da fortuna. Outra, triste, doentia, apagada, feita de silencio e de dôr recolhida, quasi abstracta, que ele esconde debaixo duma ironia falsa, mas tambem amarga.

A primeira, nunca a soube revelar, e, é por isso, que a sua vida, que podia ter uma felicidade banal, decorre inerte e izolada, como a dos suicidas, quando, mentalmente, ditaram já a sua sentença de morte. E' essa vida, que a sua mascara avelhentada e o seu olhar vazio exprimem quando o encontro na rua, passeando o seu tédio ou a sua indiferença.

A segunda alma, vê-a ele só. Brinca com ela como se fôsse uma boneca de magica. Põe-a a falar. Entontece-a de sonho. Leva-a a inverosimeis paises, onde a beleza existe vestida de eterno, simples e desnuda...

Depois acorda e scisma: onde está a minha outra alma? Onde a deixei abandonada e triste? E sai com ela, dentro do coração, sofrendo, voluptuosamente.

Mas, então, qual das duas almas neste homem é a verdadeira?

Nenhuma!

ARTUR PORTELA

O "Rei do Cacau" no Apolo

O teatro Apolo teve o bom acêrto de recordar uma comédia musicada que no Gimnasio foi representada com exito, «O Rei do Cacau», feliz original de Pedro Bandeira e Alvaro Leal, com agradavel musica de Raul Ferrão e Angel Gomez.

O «Rei do Cacau» é uma peça propria para o teatro onde agora se representa e não poderia ter melhor desempenho, porque Cremilda de Oliveira está ainda em plna posse das faculdades que dela fizeram «estrêla» de primeira grandeza nos tempos aureas das operetas austriacas, e Sales Ribeiro mantem a sua voz, tendo até melhorado a forma de representar.

Luiza Durão, Ofelia Brochado, Augusto Costa, Antonio Gomes, Reginaldo Duarte e João Ferreira contribuiram para o novo exito que no Apolo teve e terá o «Rei do Cacau».—R.

Publicações

"Ultima Hora"

Acaba de sair em Luanda ... sr. Cardoso Carvalho e tendo como redactor principal o nosso antigo colega na Imprensa sr. Pedro de Miranda, o jornal «Ultima Hora», que se apresenta com um esplendido aspecto grafico e boa colaboração.

E' seu correspondente em Lisboa o nosso colega na Imprensa Luis Figueira.

"Revista de Comunicações"

Unica no genero em Portugal, a admiravel «Revista Portuguesa de Comunicações», que vai ja no seu segundo ano, acaba de vir a publico no seu 36.º numero, inserindo, como sempre, artigos de grande alcance não só pelos assuntos que abordam como ainda, e principalmente, pelo espirito de imparcialidade e de feliz orientação que curam de imprimir-lhe os seus autores.

Caixa de Previdencia do ministerio das Finanças

Na sexta-feira, pelas 21 horas, realiza-se a assembleia geral da Caixa de Previdencia do Ministerio das Finanças, a fim de discutir as alterações aos estatutos propostas pela direcção desta colectividade.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS DIAS GRANDES DO ANO

O Natal da gente pobre

no "Diario de Lisboa" e em varias instituições de caridade

A subscrição aberta pelo «Diario de Lisboa» a favor dos seus pobres, vai hoje um pouco além de dois mil escudos.

Muitas têm sido as pessoas que, generosamente, acorreram ao nosso apêlo, auxiliando-nos nestta tarefa, e concorrendo assim para tornar menor o sofrimento de algumas dezenas de infelizes no Natal que se aproxima.

Mas a verdade é que aquilo que já conseguimos reunir bem pouco representa em presença dos pedidos e das solicitações que, constantementte, chegam até nós.

Por isso, renovamos junto dos leitores do «Diario de Lisboa» o nosso apêlo, para se não esquecerem dos pobres que protegemos e que tanto necessitam do seu auxilio.

Transportte	1.577$00
Federação Espirita Portuguesa	50$00
Joiura	20$00
Dois rapazinhos argentinos	50$00
Sociedade Comercial de Pescarias, L.ª	350$00
C. J.	10$00
J. Alenquer	50$00
A. Gonçalves	50$00
L. M.	15$00
Junta da freguesia de Belem	20$00
Soma	2.192$00

A Comissão de Beneficencia da Federação Espirita Portuguesa entregou ao nosso jornal 50$00, parte do produto recolhido na festa promovida no Salão dos Bombeiros Lisbonenses.

—Recebemos, e agradecemos, três senhas para o bôdo que a Junta da Freguesia de Camões distribui, no dia 25, ás 10 horas, na sua séde, rua de Santa Marta, 207.

— Da sr.ª D. Laura Guimarães recebemos 18 pares de sapatinhos e 6 camisas para crianças pobres protegidas pelo nosso jornal.

—O sr. Artur Cabral, com estabelecimento na rua Buenos Aires, enviou-nos tambem 50 senhas dum sorteio, para serem distribuidas por protegidos nossos.

— A Junta de Freguesia de Belem distribue no dia de Natal, pelas 11 horas, um bodo a 220 pobres, que constará de jantar e 10$00 a cada um.

—Da Junta de freguesia do Sacramento, recebemos duas senhas para o bodo que distribue aos pobres no dia de Natal.

Musicas portuguesas

Acabam de ser editadas, respecttivamente pelas casas Sassetti e «Ao Repertorio Economico», duas canções expressamente escritas para o filme «Maria do Mar», com letra de Pereira Coelho e musica de Wenceslau Pinto.

Tanto «Maria do Mar» como o «Vira da Nazaré» alcançaram já um grande exito em discos Columbia, sendo de esperar que as partituras para piano, agora editadas, tenham o mesmo sucesso.

Marinha de guerra

Foram promovidos a segundos tenentes os guarda-marinhas do quadro do Secretariodo Naval sr. Alfredo Martins e Antonio Afonso Neves, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

— Está marcada para o dia 2 de Janeiro a partida do cruzador «Republica» para Angola.

O engenheiro Raul José Viana Costa

FALECEU

Ofélia Zeneglio Viana Costa, filhos, e mais familia, participam o falecimento do seu querido e saudoso marido, pai, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realisa amanhã, 24, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Avenida Conde Valbom, n.º 10 r./c., para o cemiterio oriental.

ESTES AMAVEIS FRANCESES...

A peça de Jules Romains

em que ha uma "charge" injusta á medicina portuguesa

Repreenta-se actualmentet em Paris uma peça de Jules Romains, cujo valor não vem para o caso discutir, e em que uma das personagens representa um medico português dando consulta aos seus doentes com as insignias da Ordem de Cristo ao pescoço.

Por mais espirituais que sejam as peças de Jules Romains, e por mais simbolicas que sejam as suas personagens, esta «amabilidade» do autor de «Donogoo» não passou despercebida aos raros espectadores portugueses que foram ao Teatro Pigalle.

A ilustre escritora sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, justamente indignada com a apresentação da insolita personagem, dirigiu a Jules Romains a seguinte carta, cuja tradução damos abaixo:

Paris, le 19 décembre 1930.—Monsieur Jules Romains—En allant voir, hier, votre spirituelle piéce «Donogoo», j'ai remarqué, avec étonnement et tristesse, que vous aviez choisi la nationalité d'un pays allié popur représenter un personnage ridicule, un docteur en redingote avec l'ordre du Christ au cou... l'Ordre le plus ancien du monde, celui qu'un Roi de France a demandé á un Roi du Portugal pour Ronsard.

Dans mon pays, Monsieur, les médecins sont des êtres trés cultivés, pas du tout snobs, et personne n'exhibe de décorations, sinon dans les actes solennels. On ne porte pas ces petits rubans que les Français aiment tant, même ceux gagnés au champ de bataille. Et chez nous il y a beaucoup d'officiers, de savants et d'artistes qui possédent la *Légion d'Honneur* dont Napoléon, ayant reçu au Portugal son premier grand echéc militaire, a copié la couleur. Pour vôtre personnage (genre Asuero) vous auriez pu choisir, par exemple, une des nationalités qui avaient ravitaillé les sous-marins allemands pendant que les soldats portugais, braves et héroiques, versaient leur sang généreux dans cette France que nous aimons tous.

Que diriez-vous, Monsieur, si en allant dans un théatre, á Lisbonne, vous voyiez les Portugais se moquer de vos ordres nationaux? Comme bon Français que vous êtes, sans doute, cela vous aurait indigné et *avec raison*. Mais nous sommes un peuple courtois—avec huit siécles de nobles traditions—et incapables d'avilir une race oú il y a tant de héros. En rentrant du théatre Pigalle j'ai voulu—naiveté?—vous adresser cette lettre de protestation, sure que vous êtes un galant homme et que vous trouverez juste l'amertume d'une Portugaise qui a eu, en France, cinq personnes de sa famille se battant á coté de vos glorieux soldats, et qui a soigné beaucoup de vos blessés.

Recevez, Monsieur, l'assurance de mes sentiments distingués

Olga de Morais Sarmento.

Veuve d'un médecin de la Marine Portugaise, mort á la guerre.

Segue a tradução:

«*Senhor Jules Romains*, — Tendo ido vêr, ontem, a sua espiritual peça «Donogoo», notei, com espanto e tristeza, que V. tinha escolhido a nacionalidade dum país aliado para representar um personagem ridiculo, um medico de sobrecasaca com a Ordem de Cristo ao pescoço... a Ordem mais antiga do mundo, aquela que um rei de França pediu a um rei de Portugal para Ronsard.

No meu país, os medicos são pessoas muito cultas, nada *snobs*, e ninguem exibe condecorações senão em actos solenes. Não é costume ostentar essas fitinhas de que os franceses gostam tanto, mesmo aquelas que fôram ganhas no campo de batalha. No meu país ha muitos oficiais, sábios e artistas que possuem a Legião de Honra, cuja côr Napoleão, que recebeu em Portugal o seu pri-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

Reclamo infeliz

Lisboa, que é já tão extensa,
Toda ela se mantinha,
Olhando, no ar suspensa,
Aquela garrafa imensa
De vinho da Ferreirinha.

Aquilo, se me afigura
Má forma de réclamar;
Está o vinho a tal altura,
Que não sei de criatura
Que consiga lá chegar.

Aquilo, é como um resumo
Que parece traduzir,
Que os generos de consumo
Sobem mais alto que o fumo
Que ninguem pode atingir.

A carne, a banha, o cacau,
'Stão por preços impossiveis;
E embora seja bem mau
Sobe o proprio bacalhau
A alturas inacessiveis!

Reminiscencias...

O sr. comendador João Maria Ferreira completou ontem 25 anos de vida literaria.

(De *A Voz* — 22-12)

Registo na gazetilha
Que os vates se acham ufanos,
Porque o poeta Sevilha
Escreve tanta maravilha
Ha já vinte e cinco anos.

Aqui ha anos passados,
— Não sei quem estava a mandar, —
Fômos todos colectados,
E os poetas obrigados
Sua decima a pagar:

Indo eu pelo Parnaso,
Com a lira a tiracolo,
A' hora triste do ocaso,
Encontrei-me, por acaso,
Co'o soberbo e loiro Apolo:

Fiz um gesto reverente,
E, no grêgo mais correcto,
Falei-lhe, naturalmente,
Desse poeta iminente,
Do Sevilha e do decreto.

Apolo a lira dedilha,
Diz contra a lei, que acha pessima:
— Pois do poeta Sevilha
Não vos basta uma quintilha,
Qu'inda lhe quereis uma decima?!...

JOÃO FERNANDES

Exame de medicina sanitaria

No Instituto Central de Higiene, fez exame de medicina sanitaria com distinção, o dr. Antonio Carlos Loureiro Maldonado, que tem exercido clinica em Traz-os-Montes e foi o candidato mais classificado.

Café Nicola

Por lapso, no anuncio ante-ontem publicado no «Diario de Lisboa», não dissemos que no «Nicola» se vendia café a retalho.

Escritorio
Cede-se um bom 2.º andar na Baixa, proprio para qualquer consultorio. Renda mensal Esc. 1.500$00. Para tratar Avenida da Liberdade, 73, 1.º Esq.

CONDES
A Mulher de Marmore
Dilliè Dove Rod La Rocque
COMEMORAÇÃO DO ARMISTICIO DE 1930
Filme totalmente falado em Português
O Tenor CHARLES HAKETT no RIGOLETO de Verdi

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

BRINDES
O melhor sortido
Sempre mais barato
MENAGE IDEAL
162—R. da Prata—166

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

COMO SE TRABALHA EM LISBOA

Os milhares de caixeiros e de caixeirinhas

que trabalham nas grandes casas comerciais de Lisboa

Tipo «Printemps», ou «Louvre», ou «El Siglo», ou «Paris-Madrid» — que são, como os mercados populares ou as «Halles» turbulentos e animados, o reflexo da vida de uma cidade senhora da capital e côrte — Lisboa possui alguns estabelecimentos em grande, verdadeiras alfandegas, e onde, a par do aspecto mercantil, util e abastecedor dos lares, se encontram, pelo menos a certas horas, quadros sugestivos e elegantes da nossa vida social — da nossa vida feminina.

Assim, o Grandela, o Ramiro Leão, os Armazens do Chiado, e imediatamente a Casa Africana, o Old England, a Casa do Povo, para doutras não falar.

Nesta quadra do ano, estas casas, e outras do genero — em grande — são verdadeiras cosmopolis, babilonias fartas, Cartagos de toda a especie de mercancias, e a um tempo, passeio publico e Chiado, Avenida e Rua Nova.

Do pessoal que trabalha lá dentro? E a vida de muitos milhares de caixeiros e caixeirinhas que por trinta estabelecimentos se perdem, enfiando-se para lá ás 9 da manhã e só saindo á boquinha da noite?

São trabalhadores de comercio, anonimos, modestos, muito humildes, que se cruzam por trás dos balcões e se ocultam nos cantos das suas secções ou oficinas, nos escritorios, nos *guichets*, nas caixas, tendo a função de valorizar o artigo, aturando-nos a nós todos, e sobretudo aturando as senhoras — o que, diga-se de passagem, ás vezes constitui para eles um prazer.

O Ramiro Leão, o Chiado, o Grandela são parecidos mas diferentes. Cada um tem o seu tipo, o seu caracter, a sua freguezia, que se repete deste ou daquele, mas enfim cada um destes importantes estabelecimentos — oferece uma individualidade propria. O Ramiro — mais elegante, mais repousado, menos galeria La Fayette, menos pulverizado de artigos; o Chiado, complicado e fornecido, um pouco mais sonambulo, pela disposição de luz, mais calmo, mais em familia. E o Grandela, o mais antigo, cheio de tradições, verdadeiro Labirinto onde ninguem deixa de encontrar o que lhe é necessario, com o seu nome tornado nacional, e que já passou aos dicionarios, como um vocabulo de abundancia — aberto, franco, popular e aristocrata, modernizado, clarissimo, e que se atravessa, subindo e descendo, quasi a fazer avenida.

Como para estes nossos trabalhos, alguma casa na sua especialidade tem de servir de modêlo, sem menos consideração e sem o devido preito pelas congeneres, serve-nos hoje o Grandela, apenas por ser o mais popular de nome e mais movimentado de pessoal.

Oh! A vida dos caixeiros e caixeirinhas dos grandes estabelecimentos! Os empregados — que ninguem vê metidos nos armazens, nos escritorios, nas casas de expedição e do contrôle!

Vamos então ao Grandela. Cumpram-se os fados da tradição, palavra muito da nossa simpatia.

* * *

O Grandela é, por si só, uma cidade comercial, encaixada entre o Chiado e a Rua do Ouro, as arterias de tom, o Corso Humberto e o Corso Vitorio Emmanuel desta Roma ulissiana que Lisboa não deixe de ser, apesar de ir longe a Rua Nova dos Ferros d'El-Rey.

E' quasi de meio milhar o numero dos seus operarios-empregados, não contando o pessoal das suas fabricas de Benfica e Alhandra. Agora some o leitor o pessoal identico das casas que citei — de paralela actividade — e verá o formigueiro de gente que em Lisboa trabalha na fama de servir a população, cujos lares nunca, «nunca, por nunca ser» estão abastecidos como uma boa Senhora, chefe de familia, desejaria.

— Está tudo tão caro! — Não se pode com a vida! Como diabo ha-de a gente andar decente?

E é certo. Daí — porque não dizê-lo, a par de encargos com que estes estabelecimentos dificilmente se aguentam?—daí certo retraimento.

Mas vem o Natal...

E isto tudo anima. O Grandela — cujo velho fundador com seus 74 anos rijos — ainda vai todos os dias ao seu escritorio por hábito que lhe ficou de trabalho — tem 60 secções.

Não vos vou dar o catálogo... Quem o não conhece em Lisboa? Sêdas, lãs, algodões, panos, rendas, retrozaria, malhas, chapeus, confecções, alfaiate, mercador, mobilias, louças, utilidades, sapataria, relojoaria, decorador, ourivesaria, peles, perfumarias, ferragens, metais, papelaria, mercearia, vinhos, tapetes, vidros, cristais, sanidade, bijuterias, a animada secção de saldos — basar de Lisboa —, o Grandela tem dispersos por estas e outras tantas secções, todos os artigos de *menage*, o necessario, o indispensavel, o elegante, o superfluo, o luxo, o bonito o razoavel, o discreto, o decorativo. E agora — os brinquedos, eterna arvore do Natal da humanidade.

E para servir estas secções — centenas de elementos de trabalho, os pacientes caixeiros, as aprumadas caixeirinhas, que tudo entra para ali, por portas que engolem gente, ás 9 da manhã.

Agora vos digo: antes que todo aquele opulento recheio — que é mais e maior do que o de um Banco de crédito —, ele entra em armazem, barafunda disciplinada, onde todos os artigos são controlados, pesados, verificados, metodizados no preço e na escolha, divididos, para subirem ao seu pôsto.

As Alfandegas, fornecem grande parte; as fabricas portuguesas fornecem outra parte. Importa-se tudo o que a industria nacional não pode fornecer; mas protege-se a industria nacional.

O pessoal deste armazem está por lá, nos fundos da casa, sem que o publico o veja. E' um trabalho de sapa: lá se encontra o velho empregado, socio da casa, sr. Cesar dos Santos, com 35 anos de serviço.

E' a «maquina» do navio. Sem elas, os dos caixotes, os da palha, os das embalagens, os do despacho e da descarga, aquilo lá em cima, os grandes «decks», as galerias, as avenidas, o passeio das cinco, com seu chá elegante e a sua orquestra de arco, como nos «Excelsiors» mundanos — não andava.

As sessenta secções, as mil montras e «étalages», as dezenas de milhar de artigos, os milhões de coisinhas meudas ou grandes coisas — estão a cargo dos caixeiros. Estes, só conhecem o preço marcado, e, com ele, conhecem todo o dicionario gentil de atender freguesas, de as satisfazer, indicando-lhes o que «é melhor», e muitas vezes guiando o bom gôsto indeciso do comprador.

O mercado nestas casas evoluciona todos os dias. Cada mês uma novidade, cada semana uma moda, cada dia uma preferencia. Podem ir ao estrangeiro, ou embrenhar-se no estudo dos fornecimentos modernos, os srs. Brito Vinhas e Luís Grandela, que com seus colaboradores e socios lograram dar á velha Casa Grandela um impulso que as circunstancias eventuais do *aprés guerre* por instantes haviam travado. Podem os srs. Ramiro e Virgilio Leão, pode o velho Nunes dos Santos, do Chiado, lerem, relerem, consultarem. Nunca estão em dia.

E os caixeiros, em materia de artigos — áparte os que são eternos e imutaveis, como o lençol de banho ou os pratos de cosinha—têm cada mês uma nomenclatura nova.

Eles — os anonimos —, os que por ali vivem anos e anos, sempre enfiados na sua paciencia e nas suas boas maneiras, têm de saber tudo.

—V. Ex.ª, minha senhora?...

— Olhe, eu queria... não sei bem. Queria...

— Ah! Eu mostro.

Eles adivinham logo. E vêm abaixo os *marrocains*, as *georgettes*, as *charmeuses*, os crépes da China, se se trata de sêdas; os *tweeds*, os veludos de marca e de nomes celebres; os *opassons*, as lebres da Russia, as peles *egarées*, as *epillées*, as *rasées* — nomenclatura endiabrada que as senhoras sabem de cór, sem êrros de ortografia ou com eles, tanto faz.

— Eu queria vêr um perfume bom, que não fôsse...

— Caro... Mas temos do melhor. E temos sem pagar luxo.

E vêm os Carons, os Cotys, os Piver, os d'Orsay, os Guerlains, os Hubigants, os Lubind, todo o dicionario e toda a gama das essencias e extractos, todos os tipos, todos os estilos, todos os preços, todas as seduções.

— Bem. Este... (Já estava a ver perfumes ha 20 minutos). Dez escudos...

Agora é a vez da caixeirinha. Um empregado preenche a nota, outro, «oh menino, põe aqui o «visto», contrôla. A caixeira, por trás do *guichet*, espeta o papelinho, recebe o dinheiro, sorri, e aquilo continua.

São 9 pavimentos. São 33 galerias. São 60 estabelecimentos dentro de um só. Cá de cima, a certas horas, o espectaculo já não é comercial; é mundano. E invade-se o edificio novo, contiguo, cujas obras vão em conclusão. Por trás de tabiques provisorios, já se trabalha. O novo edificio tem 11 pavimentos, e dois lances de escadas, e com 325 degraus, do sub-solo á tôrre.

Por toda a parte — existe o caixeiro. O homem que entra para ali ás 9 da manhã, e sai ás 7 da noite — os que saem.

Não a mola real disto tudo. Mas muitas das bielas conjugadas — partindo do principio que isto é uma maquina —, e sem as quais o movimento era impossivel.

A mulher — a senhora de Lisboa, que já sabe ser elegante e com duas meias duzias de mil reis vestir-se como uma arquiduquesa: o milagre moderno da mulher em todo o mundo —, a mulher é a grande alma destas casas. E' vêr o Ramiro, ás horas do Chiado frivolo. Não ha cara bonita de Lisboa que por ali não apareça. E' vêr o Grandela á hora do seu chá das cinco.

A mulher em Portugal até compra as gravatas e escolhe as camisas para o marido. Com efeito nas secções para homem — as mulheres é que compram.

— Eu queria uma camisa, assim, de um «popelin» moderno, meia seda...

— Vou mostrar. Destas camisas que usa o sr. Zacarias de Lima... Isto, não?

— Exactamente. (O sr. Zacarias de Lima é um empregado da casa com 37 anos de serviço, hoje socio dos mais categorizados).

E a proposito de empregados: o mais antigo, tambem socio, é o simpatico sr. Antonio Valente, que leva meio seculo de trabalho, e veiu da famosa Loja do Povo, fundada pelo glorioso Grandela. Os seus irmãos srs. Francisco e Adriano Valente levam 45, o sr. João Leite 38; o sr. José Gomes, 36; o activo Leiria — mestre de publicidade em Portugal — 36; o sr. Francisco Costa, 33; o sr. Luazes, 30; para não falar doutros.

Mas quantos irmãos ignorados destes homens! A vida do caixeiro no nosso país, a vida da modesta caixeirinha, humilde e diafana por trás do *guichet* —davam paginas. Paginas de anonima epopeia do trabalho, factor e vitima de toda a civilização.

* * *

Os escritorios de expedição, em todas as casas, ocupam dezenas e dezenas de empregados. No Grandela, o arquivo contem 600.000 clientes em todo o país, colonias e até estrangeiro. E' por assim dizer uma «alfandega». Tempo houve, antes dos novos processos de trabalho, que nos Correios se registavam três grandes estações de serviço: Lisboa, Porto, Casa Grandela; depois, Coimbra, Braga, Setubal, Evora.

Pois agora, á hora em que este meu artigo estiver a ser lido, os Armazens do Chiado, a Casa Africana, o Ramiro Leão, o Grandela, o Old England, a Casa do Povo, o Barros e Santos, este em rescaldo de um imaginario «fôgo» — estarão lindos de movimento, como um Chiado de gente que se ramifica.

Mas se o leitor lá entrar — e oxalá, pois não será mau sinal — lembre-se desses caixeiros, todo o dia, peça para cima, peça para baixo, tira ali, escolhe acolá, «ó menino, põe aí o visto», — «já atendo, minha senhora; ás suas ordens, cavalheiro; no terceiro andar; temos melhor ainda; este «beije» é a côr que lhe vai bem; ora essa, não incomoda nada; ó sr. Ramalho, dê-me de cima esses «pull-overs»; ó sr. Simões, essa freguesa pede Nally; sim, minha senhora, *marrocain* autentico...»

E se na caixa, sentada, com seu ar nostalgico e martirizado, alguma empregada lançar para si, leitor, os olhos, convença-se de que ela não o viu, não o conhece, não o fitou, não olhou para si como homem, como freguez, como gente—mas simplesmente como uma coisa, um atomo de vida indiferente que passa...

NORBERTO DE ARAUJO

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

Tem V. Ex.ª necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA

191, R. DA PALMA, 203 — Telef. N. 3123

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—2
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum — Courbevoie — PARIS
— Eduardo Tavares. PORTO —

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Ruado Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
D... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Carnaval»
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Politeama—A's 21,30—Bailados portugueses.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«O Rei do Cacau».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O Pato Marreco».
Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Sao Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

A todos interrogou um por um...

A Mãesinha primeiro, é claro... e, como boa mãe, falou por todos ao dizer-lhe... "temos todos agora o mesmo desejo... uma instalação Philips igual à de teu irmão... é tão agradável o som, tão simples o manejo do aparelho... verás como vamos ter serões agradáveis..."

Peça uma demonstração, sem compromisso nem encargos, ás casas da especialidade ou a

PHILIPS RADIO

3, Av. da Liberdade
LISBOA

R. da Paz, 32
PORTO

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CHAMPAGNE
MOET & CHANDON

Moet & Chandon possuem as maiores vinhas da região da Champagne. São os maiores produtores e exportadores de Champagne para todo o mundo. O Champagne que pela sua qualidade é preferido pela maioria das côrtes e aristocracia européa.

O mais fino e apreciado brinde do Natal

A' venda em todas as mercearias e casas da especialidade

O melhor brinde para o Natal

Casa Rotin

R. do Mundo, 8

VIDROS E CRISTAES DARTE DA CIP

MARINHA GRANDE

TAPETES — ESTEIRAS — MOVEIS

Juizo do Julgado Municipal de Macequece

Acção de divorcio

Por sentença de vinte e nove de Setembro proximo passado, publicada em audiencia do mesmo dia e mês, e que transitou em Julgado, proferida nos autos da acção de divorcio litigioso entre partes, como autor Carlos Gonçalves Pinto de Oliveira, casado, Agente da Associação do Trabalho Indigena, residente em Macequece, e como ré sua mulher Emilia da Luz Pinto de Oliveira, domestica, residente em Lisboa, foi decretado o divorcio entre aqueles, nos termos do numero um do artigo quatro do decreto de três de Novembro de mil novecentos e dez, o que se anuncia para os efeitos legais.

Macequece, dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta.

O escrivão interino, *José Hibbard de Santana.*
Verifiquei a exactidão: O Juiz Municipal, *Amilcar Ribeiro.*

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef.' 2 5910

ESTRANGEIRO

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A agitação na India

LAHORE, 23

Sir Geoffrey de Montmoency governador de Punjab foi ferido a tiro quando assistia á Assembleia da Universidade, tendo sido tambem feridos dois funcionarios da policia, uma mulher e um catedratico. Os ferimentos do Governador parecem ser de pouca gravidade. — (Havas)

RANGOON, 23

Foram mortas três pessoas nas desordens de caracter local que ontem se produziram, por causa ainda desconhecida, numa aldeia perto de Tharrawaddy. Foram enviados reforços de policia. — (Havas)

Os armamentos navais

PARIS, 23

Varios jornais referem-se á possibilidade dum acordo franco-italiano no que respeita aos armamentos navais, dizendo que as negociações de Roma fôram inspiradas pelo temor da Inglaterra de que a França e a Italia retomem as construções, depois de findo o praso do acordo de suspensão de 31 de dezembro. O «Echo de Paris» duvida das boas disposições do govêrno fascista a favor dum acordo franco-italiano, e salienta a necessidade de serem retomadas as construções, a fim de as velhas unidades serem substituidas. — (Havas)

Sinistro maritimo

GUAYAQUIL, 23

Junto da ilhade James, do arquipelago de Galapagos rebentou a caldeira do vapor de passageiros «Adelmar». Morreram oito tripulantes e ficaram feridos seis. Quatro dos ilesos, que conseguiram alcançar a costa a nado, declararam que o vapor se afundou, com os mortos e os feridos. — (Americana)

VENDEM-SE
Lotes de terreno 300 metros, para construção
ESTRADA DE BENFICA (Cruz da Pedra)
Trata-se R. Instituto Virgilio Machado n.º 10
(á R. da Alfandega)

O DEUS DO AMOR

Cupido vai regressar

ao coração de Londres

LONDRES, Dezembro. — O pequenino deus do amor, que durante muito tempo teve o seu trôno no coração de Londres, em «Piccadilly Circus», vai voltar novamente ao seu primitivo lugar. Já quando foi exposta pela primeira vez, esta figura do Cupido, obra do escultor Gilbert, foi objecto de viva discussão. Estabeleceram-se duvidas ácêrca da estátua que deveria ser colocada naquela praça; opinavam uns pela de Lord Shaftesbury, e outros pela figura do deus grego do amor; havendo ainda maior indecisão sôbre a escolha do local em que havia de assentar.

Depois de larga controversia, foi escolhida a estatua de Cupido, mas não se puderam fornecer a Gilbert indicações certas, sôbre o sitio em que devia ser colocad , de modo que o escultor não pôde dar á estátua as proporções relativas ao lugar do destino.

Quando, por fim, foi levada para «Piccadilly Circus», levantaram-se ruidosos protestos, pela sua impudente nudez. Os protestantes, porém, fôram desaparecendo, logo que souberam que Cupido estava marcado no Baedeker com um esterisco que o distinguia como proprio e digno de ser visto por toda a gente.

No inicio da guerra mundial, era já tão extracrdinariamente apreciado pelos londrinos, que, com receio de que pudesse ser destruido por alguma bomba lançada pelos aeroplanos inimigos, retiraram-na para uma cova, onde esteve guardada até ao fim da guerra. Em 1925 devido a uns trabalhos de reparação na estação do «metro», de «Piccadilly, teve de ser novamente retirado da Praça do mesmo nome («Piccadilly Circus»).

Foi então que alguns dos conselheiros municipais de ideias modernas quizeram aproveitar a oportunidade para fazer desaparecer de vez a famosa estátua. Mas as floristas, habituadas a contemplá-la dos seus lugares de venda, dispostos na sua base, em derredor, e alguns amigos dedicados que o ladino Cupido parece ter na Camara Municipal, começaram a sentir a sua falta, e o caso é que conseguiram que se resolvesse definitivamente já o regresso de Cupido ao seu legitimo posto.

Talvez tenha influido para o atrazo da reintegração de Cupido a pouca simpatia que merece aos ingleses a pessoa do seu autor, Gilbert.

Gilbert é um artista de raro merecimento, que tem tido má sorte durante toda a vida. Essa má sorte acompanhou-o tambem na estátua de Cupido, pois tendo-se negado a cidade de Londres a pagar as despezas da fundição do bronze, que ascendiam a 3.500 libras, teve ele proprio que pagá-las do seu bolso.

A Gilbert, que vive num voluntario desterro, na Belgica, nunca satisfizeram as suas obras, e raras vezes terminava os seus trabalhos. Em quasi todas as encomendas que recebia surgiam «dificuldades artisticas» que lhe impediam de levar ao fim a obra desejada.

Trabalhos publicos e particulares ficaram, por isso, em meio, e até as encomendas feitas por membros da Côrte tiveram a mesma sorte.

A rainha Vitoria encomendou-lhe um busto do Duque de Clarence, para a Capela Albert, em Windsor. O busto já estava terminado e a gôsto da soberana, quando Gilbert o desfez repentinamente, por não satisfazer ás suas exigencias artisticas. Depois de uma acalorada discussão que por tal motivo teve com o rei Eduardo, desistiu Gilbert do lugar que ocupava na Real Academia, e abandonou a Inglaterra.

Por desejo expresso do rei, voltou a Londres em 1926, para terminar a estátua da Rainha Alexandra, que já tinha começado em 1908. Puzeram-se á disposição de Gilbert varios quartos, no palacio de Kensington; tomaram-se todas as cautelas para que ele permanecesse retirado de toda a gente, como desejava.

Apesar de tudo isso, a estátua da Rainha Alexandra está ainda sem terminar. Se Gilbert ainda trabalha nesta obra, se está ou não em Londres, ou se fugiu outra vez para o estrangeiro, são coisas que estão envoltas no mais profundo mistério. — (United Press).

Clarano 2 0470

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica russa

BERLIM, 22

A Agencia telegrafica oficiosa russa divulga os dados biograficos do novo presidente do Conselho dos Comissarios do Povo, Melotoff, nome absolutamente desconhecido fora da Russia, até o momento em que foi designado para ocupar o cargo mais elevado da administração do Estado sovietico. Segundo a biografia oficial, Melotoff só tinha ocupado anteriormente cargos secundarios na provincia. Ultimamente é que desempenhou funções de certa importancia na organização do partido comunista. Deduz-se que a sua nomeação obedece ao desejo de Staline, de prover todos os cargos importantes em pessoas que aceitem a sua politica. — (Americana)

Os bandidos chineses

CHANGAI, 23

O padre catolico Monsenhor Marcus, preso ha algumas semanas pelos comunistas, na missão a sudeste de Hupeh, foi maltratado e martirizado pelos bandidos, que o espancaram e lhe arrancaram os olhos, tendo-o depois estrangulado lentamente. Depois de terem cometido estes actos de selvajaria, os bandidos enterraram o corpo de Monsenhor Marcus, sem terem posto o corpo num caixão. — (Havas)

A saude de Irigoyen

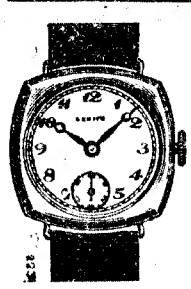
MONTEVIDEU, 22

Agravou-se a enfermidade de que ha muito padece o sr. Irigoyen. Os medicos acham indispensavel um regime de ares puros e repouso absoluto, para o salvar. — (Americana)

Marmores e cantarias
Preparam-se frentes de estabelecimentos e prédios em tôdas as qualidades e côres, lambris faixas, ladrilhos em tôdos os desenhos, balcões de todos os tipos, cantarias completas e avulsas, lava-louças, pias de despejo, pedra serrada, etc.
Peçam orçamentos e consultem preços. T. 152-B Fabrica Av. Gomes Pereira S-B—Benfica e T. 21011 Escritorio Praça Municipio, 32, 2.º
Sousa Baptista.

CASACOS DE PELES
Lindos e elegantes modelos
nos mais variados feitios em
Taupe naturelle — Petit-gris naturelle — Petit-gris imitação Murmel — Taupline Peschanit — Kid-gris — Kid-Noisette Castorette — Astrakan, — Poularin, etc.
Preços de verdadeira sensação
Desde 1.500$00 — 1.800$00 — 2.000$00 — 2.200$00 — 2.500$00 — 2.800$00 — 3.200$$00 — 3.500$00, etc., etc.
No proprio interesse de V. Ex. não compre sem primeiro ver os nossos modelos e confrontar os nossos preços.
A POMPADOUR
Casa de Espartilhos e Cintas
28, Chiado, 30 Telef. 2 2627
10 0|0 de desconto durante a Semana do Chiado

O MELHOR BRINDE
só na Relojoaria Aguia d'Ouro
Rua do Ouro, 194
Braceletes para homem, desde ..... 60$00
» » senhora, plaqué ouro a 90$00 e ..... 125$00
» em ouro 18 quilates, 15 rubis, Ancora, a ..... 295$00
Fitas completas para braceletes, desde ..... 2$00
Correias, fabricação franceza, ultimos modelos em calf, pele de porco, velours, marroquim em todas as medidas, desde ..... 5$00
Despertadores em fantazia, proprios para brindes. Os nossos preços são 30 a 50 0|0 mais baratos, pois importamos directamente da origem. Antes de comprar, devem visitar a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista.

ZENITH
O relogio que se impõe pela sua SOLIDEZ ELEGANCIA e INEGUALAVEL PRECISÃO

Classificado PRIMEIRO DOS PREMIOS em todos os observatorios a que tem concorrido
Detentor desde 1923 do
RECORD MUNDIAL DE PRECISAO

ODEON HOJE ás 21 horas
Exito do genial drama de ALAN CROSLAND
A DAMA VERMELHA
Uma delicada e comovente comedia dramatica
O ESCANDALO

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ESTES AMAVEIS FRANCESES...

UMA ATITUDE que merece o nosso reconhecimento

(Continuação da 4.ª página)

meiro grande cheque militar, copiou da Ordem de Cristo.

Para a personagem da sua peça (genero Asuero) o senhor poderia ter escolhido, por exemplo, uma das nacionalidades que abasteceram os submarinos alemães, enquanto os soldados portugueses, bravos e heroicos, vertiam o seu sangue generoso nesta França que todos amamos.

Que diria o senhor se, indo a um teatro em Lisboa, visse os portugueses escarnecer das ordens nacionais francesas? Como bom francês que é, ficaria sem duvida indignado e com razão. Mas nós sômos um povo cortês, com oito seculos de nobres tradições, e incapaz de humilhar uma raça que conta tantos herois.

Ao voltar ao teatro Pigalle, não quiz deixar de lhe dirigir esta carta de protesto, certa de que o senhor é uma pessoa amavel e de que encontrará justa a amargura duma portuguesa que teve, em França, cinco pessoas de sua familia batendo-se ao lado dos vossos gloriosos soldados e que se ocupou muito dos vossos feridos».

A viagem dos italianos á America do Sul

KENITRA, 23—Em direcção a Villa Cisneiros sairam hoje ás 8 e 40 os dez hidro-aviões italianos da esquadrilha comandada pelo ministro do Ar, sr. Balbo, que ali vão esperar os dois que ficaram sofrendo reparações em Cartagena.—(United Press).

As reparações do "Do. X."

BERLIM, 23. — A Companhia Dornier informa que a reparação do «Do. X», que se incendiou em Lisboa, deve estar terminada no proximo dia 15, esperando depois vento favoravel para seguir o rumo Canarias-Natal-Rio de Janeiro, e America do Norte, via Havana, locais para onde aceitará correio. — (United Press).

Um rapto

A sr.ª D. Guilhermina Ferreira, residente no largo de Santa Luzia, 7, queixou-se, na Policia de Investigação Criminal de que sua filha Edu Ferreira, menor de 17 anos, foi ante-ontem raptada pelo seu namorado Augusto da Silva Moura, á saida dos Armazens duma casa da Baixa, onde era empregada.

O agente Paulitos, encarregado de descobrir o paradeiro dos fugitivos, averiguou que se encontravam em Braga, tendo sido pedida para ali a sua captura.

NOTA DO DIA

A Exposição dos Automoveis Humber, modelos 1931, inaugurada hoje, de tarde, continua até á meia noite. Os carros expostos têm causado sensação, distinguindo-se pelos seus numerosos detalhes, que interessam a todos os automobilistas.

E. Rau, Limitada
Avenida da Liberdade, 231 a 235
LISBOA

TEATRO NACIONAL
HOJE, ÁS 21 30
Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
apresentam, deslumbrantemente posta em scena, com riquissimo guarda-roupa e belos scenarios a peça de grande espectaculo
"CARNAVAL"
que a critica recebeu com unanimes elogios e o publico aplaude delirantemente, todas as noites

O NOVO EMBAIXADOR DE ESPANHA

O marquês de Torrehermosa que chegou hoje a Lisboa fez-nos algumas declarações

No «rapido» de Madrid chegou hoje a Lisboa o novo embaixador de Espanha, sr. Mauricio Lopez Roberts, Marquês de Torrehermosa, notavel critico de arte, cuja colaboração é disputada pelas melhores revistas espanholas, e autor de obras tão notaveis como «Dona Martirio», que obteve o premio do Concurso de novelas organizado por Blasco Ibanez, e «El verdadero Hogar», premiada pela Academia Espanhola.

O novo embaixador de Espanha — alto, de grande distinção, raros cabelos brancos, bigode preto e olhar inteligente através do cristal das lunetas — vinha só na sua cabine do «wagon-lit», olhando a paisagem portuguesa, quando o jornalista se lhe acercou para uma conversa que, muito amavelmente, foi iniciada pelo sr. Marquês Torrehermosa:

— Estou reatando as minhas velhas relações com esta linda terra e com este belo sol, sob o qual vivi ha bons vinte anos, sendo eu secretario da legação e ministro de Espanha o sr. Conde de S. Luis.

«Nunca mais esqueci esse tempo nem as adoraveis pessoas que então conheci, em Lisboa e em Sintra, onde verraneei duas temporadas com minha filha e meu filho, este já hoje secretario de legação. Imagine ha quanto tempo isso foi... A legação de Espanha era então em S. Mamede.

Informamos o novo embaixador de Espanha de que a embaixada está hoje instalada no magnifico Palacio dos «Meninos de Palhavã», e o sr. Marquês de Torrehermosa diz-nos recordar o edificio de quando levava seus filhos ao Jardim Zoologico. E, revelando-se já o crítico de arte, interroga-nos ácêrca da historia do Palacio de Palhavã e dos documentos que o elucidem para um estudo sôbre a sua época e origem.

Revela o novo embaixador de Espanha perfeito conhecimento ácêrca dos escritores portugueses que poude lêr ha vinte anos e confessa-se grande admirador de Eça de Queiroz, cuja obra cita detalhadamente, lastimando que não esteja mais traduzido e que as traduções espanholas sejam tão deficientes.

—Releio anualmente a colecção completa das obras de Eça, em português, que me foi oferecida por um diplomata muito culto e simpatico, o sr. dr. Costa Carneiro, e agora vou ter de novo o prazer de lêr em Lisboa «Os Maias», no seu ambiente proprio. Que belas paginas! Na tradução espanhola permitiram-se fazer desaparecer algumas das melhores, como as das corridas de cavalos...

Falámos das obras postumas do grande escritor e da sua recente tradução para castelhano, graças á intervenção dum dos seus maiores admiradores, o escritor galego, Wenceslao Fernandez Florez.

— Admirador e discipulo, porque Wenceslao, que é dos melhores escritores espanhois contemporaneos, acusa bem a influencia de Eça no seu humorismo de superior intenção, tão diverso da graça andaluza, efemera e arbitraria.

A grata palestra com o sr. Marquês de Torrehermosa, palestra de artista, prolonga-se quasi até á chegada a Lisboa, falando-nos sempre de escritores e de arte. Pretendemos, porém, desviá-la para a pessoa do sr. embaixador de Espanha, e permitimo-nos inquirir ácêrca da projectada viagem de Afonso XIII a Portugal.

— Não sei, não tive tempo de me informar. Saí de Berne no dia 8 deste mês, onde deixei com saudades o sr. Vasco de Quevedo, e pouco tempo permaneci em Madrid.

— Os ultimos acontecimentos de Madrid...

— Em Madrid ninguem deu por eles.

E o sr. Marquês de Torrehermosa diz-nos do seu interesse em conhecer as taboas de Nuno Gonçalves e volta a falar-nos de artistas e de escritores, como admiravel critico de arte e escritor que é.

Os leitores curiosos da politica espanhola poderiam esperar mais, os escritores e artistas portugueses não podiam esperar melhor embaixador de Espanha.

* * *

O novo embaixador, que após a sua chegada se hospedou no «Avenida Palace Hotel», foi esperado na «gare», pelos srs. Luís Barreto da Cruz e dr. Vaz Sarafana, respectivamente chefe do Protocolo e adjunto do Protocolo da Presidencia da Republica; encarregado dos Negocios e Consul Geral de Espanha e respectivo pessoal; comandante D. Antonio Tapia, adido militar espanhol em Lisboa; componentes das direcções do Centro Espanhol e da Camara de Comercio e varios membros da colonia espanhola, entre os quais uma comissão de empregados de restaurantes.

Os amadores de T. S. F.

Sr. Director

No jornal de ontem, de que v. é mui digno director, lêmos uma carta, assinada por «João Senfilista, Pobre», dizendo encontrar-se desorientado com os preços dos aparelhos expostos na III Exposição de T. S. F.

Sentimos que a êste senhor tenha passado despercebido o nosso «Stand», porquanto nêle temos expostos os nossos aparelhos M B por preços acessiveis a todos os senfilistas pobres.

De v.. etc.—Pela Agencia Tecnica e Comercial Limitada, Luis Pereira.

Mortos de frio

Faleceu hoje, no hospital de S. José, um individuo que ontem ali deu entrada, e que tinha sido encontrado caido na via publica, com um ataque de frio.

Tambem ali deu entrada um individuo, cuja identidade se desconhece, que caiu vitimado pelo frio, no Alto de S. João.

UM HOMEM DE SCIENCIA

MORREU HOJE o general professor Almeida Lima

Faleceu hoje na sua residencia, á Travessa do Alcaide, n.º 1, o general reformado sr. João Maria de Almeida Lima, uma das figuras de maior relêvo dos nossos meios scientificos.

O ilustre extinto dedicou a sua actividade ao estudo e divulgação das sciencias em todos os seus ramos, tendo exercido os mais elevados cargos, entre os quais citaremos os de director da Faculdade de Sciencias, reitor da Universidade de Lisboa, presidente da Academia de Sciencias, membro do Comité Internacional de Fisica, Quimica e Meteorologia, onde se revelou, perante as maiores sumidades estrangeiras, como um verdadeiro valor; director do Observatorio Central Meteorologico D. Luis, director da Sociedade de Geografia e presidente da Academia de Estudos Pedagogicos, onde poude evidenciar a sua notavel bagagem scientifica.

O sr. general Almeida Lima fez parte do govêrno extra-partidario da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado, sobraçando a pasta do fomento. Deste gabinete fizeram tambem parte os seus colegas da Faculdade de Sciencias srs. general Freire de Andrade e Santos Lucas, gerindo respectivamente as pastas dos Negocios Estrangeiros e das Finanças.

Foi o discurso do então presidente do Ministerio, definindo a posição de Portugal perante a aliança inglesa, que originou a atitude assumida pelo nosso govêrno, provocando a declaração de guerra por parte da Alemanha.

Neste govêrno, chamado ao poder num momento grave, em que as lutas partidarias tinham atingido a sua culminancia, a acção do sr. general Almeida Lima grangeou-lhe uma aureola de simpatia, conquistada pelo seu desinteresse sempre manifesto, aliado a uma isenção politica propria do seu caracter nobilissimo.

O falecido general possuia as Grã-Cruzes das Ordens Militares de Santiago da Espada e Aviz, medalha de Bons Serviços, etc.

O extinto, que contava 71 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Elisa Barbosa Lima e pai dos srs. João de Almeida Lima, 1.º oficial da Contabilidade, Antonio José de Almeida Lima, engenheiro da Direcção do Comercio, Pedro Manuel de Almeida Lima, medico assistente da Faculdade de Medicina e D. Maria João de Almeida Lima.

O funeral do sr. general Almeida Lima realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, apresentamos os nossos pesames.

Vitimas de desastres

No hospital do Desterro, faleceu hoje Raul de Sousa Alves, de 3 anos, morador na rua dos Remedios, á Lapa, 30, que ha dias, na rua Vasco da Gama, foi colhido por um electrico.

—No hospital de S. José, deram entrada: Leonel da Costa, de 42 anos, carroceiro, que foi colhido pela carroça que guiava, ficando contuso pelo corpo; Diamantino dos Reis Ribeiro, 21 anos, que caiu dum electrico, sofrendo contusões pelo corpo e Antonio Luis Angeja, jardineiro, de 67 anos, que, em Algés, caiu duma arvore, quebrando uma perna.

O brinde mais util
Malinhas para senhora
Carteiras para homem
Letras e monogramas de ouro e prata
CASA DAS CARTEIRAS
100 — RUA DA PRATA — 100

Brindes do NATAL
JOALHARIA PLATINA, PRATAS ARTISTICAS, ESMALTES, CRISTAIS
JOALHARIA LORY
ROCIO, 40